

Luta por moradia no Brasil



André Luiz de Carvalho
Vice-presidente da Sociedade Habitacional Comunitária de Goiás

"Em parceria com conjuntos habitacionais construímos mais de quatro mil unidades de casas e implantamos o projeto do loteamento João Paulo II que tem 880 casas".



Alex Barreto Santos
Coordenador Estadual da UNMP no Sergipe
"Construímos 200 casas com o Crédito Solidário. Estamos em negociação com a prefeitura de Aracajú para construir 300 moradias"



Alcir Ferreira de Matos
Coordenador Nacional e Estadual da UNMP do Pará
"O movimento no Pará caracteriza-se pela questão da lei da produção, regularização fundiária e conflitos urbanos".



Carlos Roberto de Oliveira
FEP, Coalizão e Coordenador Nacional e Estadual da UNMP -DF
"Já foram entregues mais de oito mil casas e vamos iniciar obra de mais de cinco mil em setembro".



Josefan Suplime do Santos
Coordenador Nacional e Estadual da UNMP em Alagoas
"No momento temos 15 invasões no Estado. Na medida do possível temos conseguido muita moradia, mais com pressão popular".



Ana Ramos dos Santos
Pres. do Movimento Social pelo Direito a Moradia Digna no Amazonas
"Há mais de 30 anos no estado já entregamos 23 bairros. Possuímos um cadastro com 1200 famílias e viemos a Goiânia para fechar a parceria com a União".

AGENDA DE LUTA

1. Audiência Pública 18 de junho - Lançamento da PEC da Moradia na Câmara dos Deputados.
2. Participar da Organização dos Comitês Estaduais em Defesa da PEC da Moradia, com coleta de Assinaturas e atividades locais.
3. Participar com propostas, do Congresso da Central de Movimentos Populares de 26 a 29 de Junho em Brasília.
4. Apresentar e debater as propostas da UNMP e da Campanha "Olho no seu Voto", do Fórum Nacional de Reforma Urbana, com os candidatos (as) às Prefeituras e às Câmaras Municipais.
5. Participar das Mobilizações nacionais, e Jornadas em defesa da Reforma Urbana e participar da Jornada Nacional de Luta pela Reforma Urbana e pelo Direito à Cidade, em conjunto com o Fórum Nacional de Reforma Urbana.
6. Pressionar pela aprovação da lei de responsabilidade territorial, garantindo as propostas dos movimentos populares.
7. Incluir o Banco de lotes na lei de responsabilidade territorial e fazer uma campanha pela sua implementação
8. Participar na pesquisa nacional sobre a qualidade dos planos diretores
9. Fazer atividades por recursos para o Programa Crédito Solidário
10. Incidir a questão da moradia nas conferências de direitos humanos
11. Criar o Dia Nacional da Caminhada Pró-Moradia
12. Mobilizar Dia Nacional de luta contra as arbitrariedades judiciais e policiais nas reintegrações de posse - 21 de agosto
13. campanha de capacitação e informação para acabar com a discriminação econômica nos projetos habitacionais.
14. Realizar uma Campanha Nacional em defesa da função social da propriedade e do acesso à terra urbana, em 2009.
15. Participar da organização da Mobilização nacional em novembro na Defesa da PEC da Moradia, com atividade em Brasília com uma jornada de mobilização e ocupações nos Estados
16. Mobilizar para Gritos dos Excluídos (as) no dia 07 de Setembro.
17. Participar da Mobilização do Dia Mundial do Habitat em 6 de outubro.
18. Mobilizar pelo Fórum Social Mundial, em janeiro de 2009, Belém-PA. Criar uma oficina da juventude para intercâmbio de experiências de projetos de cidadania, com a RECIT França / Canadá/ Brasil.
19. Participar das Mobilizações do Dia Internacional da Mulher.
20. Participar do Dia Internacional Sem Automóvel - 22/9 - promover atividades culturais
21. Promover mobilização contra os senadores que votaram contra a CPMF
22. Participar das atividades da semana do meio ambiente.
23. Participar do ato da CMS
24. Dia Mundial da Saúde dia 07 de abril
25. Participar do Dia Mundial Contra a AIDS no dia 1 de Dezembro
26. Participar das atividades do dia mundial da alimentação - 16 de outubro
27. Participar das mobilizações pela reforma política
28. Participar das atividades do Dia da Consciência Negra - 20 de novembro



XI ENCONTRO NACIONAL POR MORADIA POPULAR
PRODUÇÃO SOCIAL DA MORADIA
UM DESAFIO PARA A POLÍTICA DE HABITAÇÃO

Goiânia

5 a 8 de junho de 2008

Centro de Formação Dom Fernando



UNIÃO
NACIONAL POR
MORADIA
POPULAR

Nº 03

FALAmoradia



Os companheiros e companheiras da nova coordenação nacional da UNMP terão a missão de conduzir a LUTA POR MORADIA no Brasil e nos seus estados. Nos encontraremos nas manifestações, ocupações, reuniões, plenárias e nos debates nacionais e o nosso próximo encontro nacional da UNMP, será em Minas Gerais. **Boa caminhada de luta para todos e todas....**

Pará: Matos, Jorge
Tocantins: Rosely, Adalberto
Rondônia: Rosália, José Roberto
Maranhão: Creuzamar, Zequinha
Piauí: Neide, Clara
Ceará: Hercules, Ananias
Pernambuco: Lidia, Marcos

Alagoas: Claudio, Ana
Sergipe: Alex, Jorge
Bahia: Raimundo, Marli
Goiás: Simone, André Luiz
Distrito Federal: Carlos Roberto, Paulo Valerio
São Paulo: Donizete Sidnei, Evaniza
Rio de Janeiro: Claudio, Jurema

Minas Gerais: Guilherme, Saulo
Espírito Santo: Edilza, João
St Catarina: Modesto Azevedo, Márcio Porto
Paraná: Maria das Graças, Jiovany
Amapá: Josilena,
Amazonas: Alexandre,



O XI ENCONTRO DA UNMP APROVOU:

RECURSOS PERMANENTES PARA HABITAÇÃO

APOIO À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO - PEC E A CAMPANHA POR MORADIA DIGNA. PARA QUE SEJA EQUACIONADO O DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL É NECESSÁRIO A GARANTIA DE RECURSOS PERMANENTES PELO PERÍODO DE 30 ANOS CONSECUTIVOS OU ATÉ A ELIMINAÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL CRÍTICO.

AUMENTAR O RECURSO DO FGTS PARA SUBSÍDIO. AUMENTAR A RUBRICA DE FGTS/DESCONTO QUE POSSIBILITE DESTINAR MAIS RECURSOS PARA O SUBSÍDIO À POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA.

CAMPANHA NACIONAL PARA O FUNCIONAMENTO INTEGRAL DO SISTEMA NACIONAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - SNHIS - CONSELHOS.

ACESSO À TERRA URBANA

SENSIBILIZAR E CAPACITAR OS OPERADORES DO DIREITO SOBRE OS INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS, PRINCIPALMENTE AQUELES QUE ASSEGUREM A PERMANÊNCIA APÓS PROCESSO DE URBANIZAÇÃO/CONSTRUÇÃO, IMPEDINDO A EXPULSÃO BRANCA;

PRESSONAR PELA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE CONSELHOS DAS CIDADES, NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS, GARANTINDO O CONTROLE SOCIAL NA UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE ACESSO À TERRA URBANA;

POTENCIALIZAR A AÇÃO POLÍTICA DOS MOVIMENTOS DA UNMP, CAPACITANDO-OS EM RELAÇÃO ÀS LEIS E INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS DE ACESSO À TERRA URBANA E AINDA SOBRE AS LEIS ORÇAMENTÁRIAS.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

AUMENTAR OS RECURSOS FEDERAIS PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E DIVULGAR MAIS ESTA AÇÃO (PROGRAMA PAPEL PASSADO)

ELABORAR EMENDAS E DESTACAR ARTIGOS DO PL 3057 QUE NÃO PODEM SER SUPRIMIDOS, COM DESTAQUE PARA A GRATUIDADE DO 1º REGISTRO E A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DO ITBI, TAMBÉM PARA O PRIMEIRO REGISTRO;

LUTAR PELA ELABORAÇÃO DE UMA LEGISLAÇÃO QUE OBRIGUE OS PODERES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAL E EFETUAR SEMPRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM PROJETOS DE URBANIZAÇÃO DE FAVELAS, ASSENTAMENTOS, LÔTEAMENTOS IRREGULARES, ETC., POR ELES DESENVOLVIDOS.

CONSELHOS, FUNDOS E PLANOS DE HABITAÇÃO

QUE A UNMP FOMENTE A CRIAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS/ESTADUAIS, DE CARÁTER DELIBERATIVO, PARA QUE OS MESMO CRIEM Grupos de Trabalhos DEMOCRÁTICOS PARA ELABORAREM SEUS PLANOS DE HABITAÇÃO TENDO COMO PRINCÍPIO FORTALECER AS AÇÕES DE CONSELHOS E CONSELHEIROS (AS);

QUE A UNMP REALIZE OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA OS SEUS REPRESENTANTES POSSAM ACESSAR OS RECURSOS DESTINADOS A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DE FORMA EFICAZ;

QUE A UNMP CRIE MECANISMOS DE MONITORAMENTO NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS PARA IDENTIFICAR AS IRREGULARIDADES DO PROCESSO DE ADESAO AO SNHIS E ENCAMINHÁ-LOS COMO DENÚNCIA AO MINISTÉRIO DAS CIDADES.

AVANÇO NO SISTEMA NACIONAL DE CIDADES

LUTAR E PRESSONAR PELA IMPLEMENTAÇÃO DOS CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DAS CIDADES;

LUTAR E PRESSONAR PARA QUE SEJA ELABORADO O SISTEMA NACIONAL DE CIDADES; LUTAR E PRESSONAR PARA QUE TODOS OS RECURSOS DOS GOVERNOS PASSEM PELOS FUNDOS DE HABITAÇÃO E HIS;

PROPRIEDADE COLETIVA

A UNMP DEVERÁ PROMOVER CINCO SEMINÁRIOS POR ANO, UM EM CADA REGIÃO DO PAÍS;

A UNMP DEVERÁ FORMAR GRUPOS DE PROFISSIONAIS PARA ESTUDAR A LEGISLAÇÃO QUE REGULARIZE A PROPRIEDADE COLETIVA;

A UNMP DEVERÁ TER COMO BANDEIRA DE LUTA A PROPRIEDADE COLETIVA E REIVINDICAR DOS GOVERNOS QUE SEJA INCORPORADA COMO POLÍTICA PÚBLICA;

QUALIDADE DA MORADIA E ACESSORIA TÉCNICA

PRESSONAR O PODER PÚBLICO PARA A CRIAÇÃO DE EQUIPES TÉCNICAS MULTIDISCIPLINARES PARA A ACESSORIA AOS MOVIMENTOS SOCIAIS NA PRODUÇÃO SOCIAL DE MORADIA. PRIVILEGIANDO A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DO SNHIS;

QUALIFICAÇÃO DA ACESSORIA TÉCNICA PARA AUTOGESTÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA A IMPORTÂNCIA E NECESSIDADE DO TRABALHO TÉCNICO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E FORTALECIMENTO DO MOVIMENTOS;

FORMAR UMA REDE DE INTERCÂMBIO ENTRE TÉCNICOS EM CONJUNTO COM OS MOVIMENTOS DA UNMP, ENTENDENDO SER UM FATOR PRIMORDIAL O TRABALHO TÉCNICO SOCIAL ARTICULADO COM O MOVIMENTO DE MORADIA E REFORMA URBANA AUXILIANDO NA CONSOLIDAÇÃO DE NOVAS COMUNIDADES.

DEFINIR COMO PARÂMETRO NACIONAL MORADIAS POPULARES DIGNAS COM NO MÍNIMO 60 METROS DE ÁREA COBERTA, A SEREM FINANCIADAS E SUBSIDIADAS COM RECURSOS DOS GOVERNOS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL VISANDO A GARANTIA DA QUALIDADE DE VIDA DE ACORDO COM A REALIDADE DA FAMÍLIA. BUSCANDO A ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS PARA VIABILIZAR O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO NO POS-MORAR;

ACABAR COM A EXTENSA BUROCRACIA ESTATAL NA EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE HABITAÇÃO SOCIAL COM ISENÇÃO TOTAL OU REDUÇÃO EM 90 POR CENTO, DAS TAXAS COBRADAS PELO MUNICÍPIO, CARTÓRIOS, CREAS E DEMAIS ÓRGÃOS FISCALIZADORES QUE EMPERRA O AVANÇO DOS PROJETOS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL QUANDO PROMOVIDA POR GRUPOS POPULARES.

GÊNERO E MORADIA

ORIENTAÇÃO QUE A COMPOSIÇÃO DAS COORDENAÇÕES DA UNMP (ESTADUAL E NACIONAL) SEJA RESPEITADA E LEVADA EM CONSIDERAÇÃO A EQUIDADE DE GÊNERO; REORGANIZAR E PRIORIZAR A SECRETARIA NACIONAL DAS MULHERES DA UNMP JÁ APROVADA NO X ENCONTRO EM SALVADOR E QUE INCLUA NA AGENDA NACIONAL O SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE GÊNERO NAS INSTÂNCIAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E NACIONAL.

QUE A UNMP DESENVOLVA UMA CAMPANHA NACIONAL DE SENSIBILIDADE/ESCLARECIMENTO PELA TITULARIDADE DA MORADIA E TERRA EM NOME DA MULHER;

A VERBA INICIAL DOS PROGRAMAS HABITACIONAIS QUE É DESIGNADA 2% PARA O CANTEIRO DE OBRAS, QUE SEJA ELEVADA PARA 4% PARA INVESTIR OS OUTROS 2% NA CRECHE, GARANTINDO ASSIM OS DIREITOS DAS CRIANÇAS.

JUVENTUDE E MORADIA

MAIOR EMPREENDIMENTO NO 1º EMPREGO COM PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS ENVOLVENDO OS JOVENS NA POLÍTICA SOCIAL, PARLAMENTAR E ECONÔMICA;

MAIOR INTERCÂMBIO NACIONAL E INTERNACIONAL ENTRE: GRUPOS/

REDES/ONG'S/ASSOCIAÇÕES E ETC. VALORIZANDO OS DIREITOS E RESPONSABILIDADES PARA OS JOVENS;

REIVINDICAR MAIS CONCURSOS PÚBLICOS TENDO VAGAS ESPECÍFICAS PRA OS JOVENS E QUALIFICAR VAGAS NAS UNIVERSIDADES COM CENTRO DE APOIO EM CADA ESTADO.

NEGRITUDE E MORADIA

AMPLIAR PARA 50% AS COTAS DE NEGROS PARA AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS EM TODOS OS ESTADOS, INCLUINDO BOLSA DE ESTUDO PARA NEGROS DE BAIXA RENDA PRIORIZANDO ATÉ 5 SALÁRIOS MÍNIMOS.

GARANTIR A QUALIDADE DA HABITAÇÃO POPULAR, RESPEITANDO AS CARACTERÍSTICAS CULTURAIS DE CADA COMUNIDADE, REGIÃO OU GRUPO ÉTNICO.

DISCUTIR DENTRO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO A INCLUSÃO DA LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, PARA AMPLIAÇÃO DA ÁREA CONSTRUÍDA DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - HIS.

CULTURA E MORADIA

DESENVOLVIMENTO DE UMA POLÍTICA HABITACIONAL PERMANENTE QUE CONTEMPLAM ESPAÇOS DIGNOS DE LAZER, QUE VALORIZA A CULTURA DE CADA REGIÃO ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE ENCONTROS CULTURAIS E ATIVIDADES DESPORTIVAS PRIORIZANDO OS MAIS NECESSITADOS;

CRIAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS NAS ÁREAS DE MORADIA POPULAR PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES, OFICINAS VOLTADAS PARA AS ATIVIDADES ARTESANAIS DE CADA REGIÃO E FUNCIONAMENTO E RÁDIOS COMUNITÁRIAS OU OUTROS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA FACILITAR A INTEGRAÇÃO DAS DIFERENÇAS CULTURAIS;

PARALELO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS HABITACIONAIS, DESENVOLVER PROGRAMAS DE TRABALHO SOCIOCULTURAL QUE CONTRIBUA COM A SOCIABILIDADE COM A VALORIZAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DAS RAÍZES CULTURAIS, PRIORIZANDO A LEGALIZAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS EM REGIÕES CRÍTICAS COMO RONDÔNIA;

IDOSOS E MORADIA

AMPLIAR A FORMA DE ACESSO À MORADIA PRA A POPULAÇÃO IDOSA DE BAIXA RENDA JUNTO À UNMP ATRAVÉS DE LOCAÇÃO SOCIAL DE UNIDADES HABITACIONAIS.

TRAÇAR METAS PARA A UNMP COM MEIOS DE ARTICULAÇÃO FAZENDO VALER OS DIREITOS DOS IDOSOS CUMPRINDO O ARTIGO 3º DO ESTATUTO DOS IDOSOS E DO ARTIGO 6º DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DO DIREITO À MORADIA.

GRUPO DE ARTICULAÇÃO PARA MORADIA DOS IDOSOS DA CAPITAL, FILIADOS À UNMSP A UNMP PROPÕE A IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE ARTICULAÇÃO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS DA FEDERAÇÃO, INCLUINDO O PROGRAMA DE RENDA DE ATÉ 3 SALÁRIO MÍNIMOS, PARA AS PESSOAS IDOSAS ACIMA DE 60 ANOS.

MOBILIDADE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

CRIAÇÃO DE UMA SECRETARIA ESPECÍFICA DENTRO DA UNMP PARA O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA;

DIVULGAR O PROJETO DE LEI NACIONAL DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA; PARTICIPAÇÃO DA UNMP DO "DIA SEM CARRO" - DIA 22/09

MEIO AMBIENTE E MORADIA

PARTICIPAR DO DIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - AÇÃO NACIONAL 2009 - APRESENTAÇÃO NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL;

APLICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA AGENDA 21 EM TODOS OS ESTADOS E JUNTAR AS PROPOSTAS E EXPERIÊNCIAS DELIBERADAS NOS ENCONTROS ANTERIORES;

CONSTRUIR UMA POLÍTICA DE HABITAÇÃO EM CADA ESTADO EM CONJUNTO COM O MEIO AMBIENTE LEVANDO EM CONTA SUAS NECESSIDADES LOCAIS.

GLBTTS

ACEITAÇÃO DOS ÓRGÃOS FINANCIADORES DE HABITAÇÃO DOS NOVOS ARRANJOS FAMILIARES; NORMATIZAÇÃO JUNTO AOS ÓRGÃOS FINANCIADORES (CAIXA);

CLÁUSULA DE RECONHECIMENTO DE UNMP ESTÁVEL, EM CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS; DIVULGAÇÃO POR PARTE DA UNMP, DA POSSIBILIDADE DE ACESSO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL JUNTO À COMUNIDADE GLBTTS

FERRAMENTAS DE LUTA

QUE A PAUTA DO DIA 21-08-2008 - DIA NACIONAL DE LUTA PELA HABITAÇÃO SEJA COMPLEMENTADA COM O DIA DO BASTA CONTRA AS ARBITRARIEDADES JUDICIAIS NAS REINTEGRAÇÕES DE POSSE;

LEVANTAMENTO HISTÓRICO DE IMÓVEIS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE NÃO ESTEJAM CUMPRINDO SUAS FUNÇÕES SOCIAIS, PROVOCANDO AS FORMALIDADES DAS INTENÇÕES (FILMAGENS, FOTOS, ETC)

QUE AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, JURÍDICAS POSSAM PRESSONAR OS GOVERNOS A CRIAREM GRUPOS DE TRABALHOS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS URBANOS E FUNDIÁRIOS, RESPEITANDO A PRESENÇA E A ATUAÇÕES DOS MOVIMENTOS; A UNMP DEVE APOIAR A CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES NOS MUNICÍPIOS E FAZER CAPACITAÇÃO DOS MILITANTES.

ESTUDANTES, ADVOGADOS E ADVOGADAS PELA REFORMA URBANA.

CRIAR NO ÂMBITO DA UNMP A REDE NACIONAL DOS ADVOGADOS E ADVOGADAS PELA REFORMA URBANA, COM MAPEAMENTO EM CADA ESTADO DOS ADVOGADOS E ADVOGADAS, PARA FORTALECER A REDE;

GARANTIR NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA O CONCEITO DE ACESSO À JUSTIÇA E À ASSISTÊNCIA JURÍDICA INTEGRAL;

ORGANIZAR NO ANO DE 2009, UMA OFICINA NACIONAL DE ADVOGADOS E ADVOGADAS E ESTUDANTES DIREITO QUE ATUAM NA ÁREA DA REFORMA URBANA;



UNIÃO
NACIONAL POR
MORADIA
POPULAR

UNIÃO NACIONAL
POR MORADIA
POPULAR
XI ENCONTRO
NACIONAL POR
MORADIA POPULAR
GOIÂNIA-GO
05 A 08 DE MAIO

EDIÇÃO - 03
Produção: TAMBAÚ COMUNICAÇÃO
Luiz Henrique Parahyba
Textos: Fátima Almeida;
Fotos: Hélio Martins e Mário Parreira
(62) 8114-0202

